



Segundo a OIT<sup>1</sup>, em 2018, a **maioria** dos 3300 milhões de **peças empregadas no mundo** sofreram por falta de bem-estar material, de segurança económica e de igualdade de oportunidades e não tiveram suficiente desenvolvimento humano. Em 2016, **61 por cento** da população activa no mundo encontrava-se com emprego informal. Em 2018, mais de **uma quarta parte** dos trabalhadores subdesenvolvidos viviam em **pobreza extrema ou pobreza moderada**. Mais ainda, tivemos 172 milhões de pessoas desempregadas no mundo (taxa de desemprego de 5%) As previsões para 2020 são de 174 milhões de pessoas desempregadas.

Para a Doutrina Social da Igreja (DSI), o trabalho é um direito fundamental de toda a pessoa, é um bem e todos têm direito a um trabalho digno. A DSI defende a primazia do trabalho sobre o capital como um princípio fundamental, Os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras e das suas famílias são o critério a partir do qual se deveria organizar o trabalho, as condições em que se realiza e, na realidade, toda a economia.

**O trabalho é um valor pessoal.** É sempre a actividade de uma pessoa que se pode realizar mediante o trabalho. É fundamental que se reconheça e promova o protagonismo da pessoa que trabalha.

**O trabalho é um valor social** pelo facto de que a pessoa não é um indivíduo isolado. O trabalho é um âmbito básico do serviço aos outros com o que o trabalho produz, é o âmbito adequado de intercâmbio das diferentes qualidades e capacidades das pessoas, das relações humanas.

**O trabalho é também um valor familiar.** Para a DSI este deve ser um dos pontos mais importantes de atenção no momento de determinar como deve ser o trabalho, pois deve possibilitar a vida familiar.

**Associados ao trabalho digno existem uma série de direitos pessoais, familiares e sociais irrenunciáveis para construir sociedades humanas:**

---

<sup>1</sup> No documento “Tendências 2019 sobre as perspectivas sociais e do emprego no mundo”.

Link: [https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/---publ/documents/publication/wcms\\_670569.pdf](https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/---publ/documents/publication/wcms_670569.pdf)

- Direito ao trabalho e a uma justa remuneração pelo mesmo
- Direito a condições dignas de trabalho e a ambientes de trabalho que não atentem contra a vida do trabalhador
- Direito à salvaguarda da própria personalidade no local de trabalho
- Direito ao descanso
- Direito de reunião e de associação
- Direito a prestações sociais
- Direito à negociação colectiva e à greve
- Direito à participação na propriedade da empresa
- Direito à participação na organização do trabalho.

Estes direitos trazem associados uma responsabilidade pessoal, social e do Estado. Para superar a violação dos direitos associados ao trabalho, só há um caminho: **reconhecer a primazia das pessoas sobre as coisas, do trabalho sobre o capital**. Reconhecer isto, exige uma **nova racionalidade política** que coloque os estados a organizar a sociedade em função de servir os trabalhadores mais empobrecidos, a justiça e **todos** os cidadãos. Esta racionalidade política necessita:

**Cidadãos conscientes.** Que sejam capazes de desprender-se dos valores neoliberais alimentados pelo capital, desenvolvendo a fraternidade. Esta preocupação e compaixão pelos nossos irmãos mais necessitados, é o que de verdade nos humaniza. Uns Estados e Instituições **que orientem os recursos económicos ao serviço dos empobrecidos e do trabalho digno**. Há riqueza suficiente para realizar isto. Segundo alguns especialistas, aplicando uma taxa de 0,2% sobre o total das transacções financeiras mundiais financiar-se-ia a totalidade do gasto público mundial praticamente sem necessitar de mais impostos.

O MMTC, neste 7 de outubro, exige este compromisso aos Estados e às instituições que nos governam para construir sociedades verdadeiramente humanas, onde os bens e riquezas geradas estejam ao serviço do bem comum. Nesta direcção vão todas as actividades dos movimentos que fazem parte do MMTC.

Animamos todos os cidadãos e trabalhadores a que subscrevam em cada país a exigência de um trabalho digno para todos e todas neste 7 de outubro.

## **O TRABALHO É PARA A VIDA**

### **PARA O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA HUMANIDADE.**